

PERGUNTAS E RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES

2ª LIVE - SÉRIE ORIENTAÇÃO

Tema: Formação dos profissionais do programa Médicos pelo Brasil

Público-alvo: Médicos tutores e bolsistas do Programa Médicos pelo Brasil - PMpB

Data: 07/06/2022 (terça-feira)

Horário: 19h30- 20h30

SALÁRIO DE MÉDICOS TUTORES E BOLSISTAS, DIREITOS E BENEFÍCIOS

PERGUNTAS

- Médico bolsista recebe o décimo terceiro salário?
- Se é importante a carreira de tutor, por que ele ganha menos que o bolsista?
- A bolsa-formação, por ser um subsídio para nos mantermos, é recebida no começo de cada mês (referente ao mês que inicia) ou é igual salário, que se recebe apenas no outro mês?
- Qual o valor do auxílio alimentação? Os médicos tutores terão ajuda do município, assim como os bolsistas?
- Sobre o vale-alimentação, o valor será depositado junto com o salário ou virá de outra forma?

RESPOSTA

A estrutura remuneratória do Programa Médicos pelo Brasil para médicos tutores e bolsistas seguirá conforme os quadros abaixo. O recebimento do salário ou bolsa-formação será conforme o pleno exercício da atividade na Unidade de Saúde em que o profissional está vinculado e a realização das atividades de formação (no caso de médico bolsista).

TUTOR*						
Salário-base do Tutor Médico (FAIXA Salarial por nível de senioridade)	Nível I R\$ 15.750,00	Nível II R\$ 18.487,50	Nível III R\$ 21.000,00	Nível IV R\$ 23.000,00		
Auxílio alimentação	R\$1.100,00					
Demais gratificações (uma ou outra)	Localidade remota	R\$	Distrito Sanitário Especial Indígena			

				R\$ 6.000,00
Desempenho	Nível I R\$ 1.400,00	Nível II R\$ 2.210,00	Nível III R\$ 3.200,00	Nível IV R\$ 4.600,00
Integração Ensino e Serviço	R\$142,85 por médico bolsista acompanhado, sendo previsto o máximo de 7, conforme Portaria GM/MS nº 3.353, de 2 de dezembro de 2021.			
Contratação/ Direitos trabalhistas	CLT (13º, férias, FGTS)			

*Remuneração acima da média nacional (Demografia Médica, 2020)

BOLSISTA		
Bolsa-formação do profissional no período do curso de Formação (Médico Bolsista em formação/estágio remunerado)	R\$ 15.000,00	
Demais gratificações (uma ou outra)	Localidade remota R\$ 3.000,00	Distrito Sanitário Especial Indígena R\$ 6.000,00
Contratação	Bolsa-formação + RGPS	

CARGA HORÁRIA DE TRABALHO DOS MÉDICOS

PERGUNTAS

- Vai ser possível trabalhar 10 horas diárias por 4 dias?
- Por que não dividir as 40 horas entre 32 horas de assistência e 8 horas de capacitação? A carga horária de 40 horas exclusivas para assistência não foi informada no edital de forma clara.
- A carga horária do bolsista informada no CNES, pela Secretaria de Saúde, deverá ser de 40 horas ou 60 horas? A unidade de saúde (que só tem um bolsista) ficará descoberta durante o período em que o bolsista estiver acompanhando o tutor?
- É verdade que existe a possibilidade do bolsista, a partir do segundo ano, cumprir somente 4 dias, ou seja, 32 horas assistenciais?
- Como será distribuída a carga horária do tutor? Terá horário para estudo?

RESPOSTA

O tutor médico terá a carga horária de 40 horas semanais para realização das atividades assistenciais e de tutoria clínica. Além disso, deverá cumprir o cronograma de tutorias clínicas.

O horário de trabalho do tutor médico ocorrerá conforme horário de funcionamento da equipe de APS na qual está vinculado ou da escala (no caso da saúde indígena).

O médico bolsista deverá cumprir a carga horária de 40 horas semanais de ensino em serviço e mais 20 horas para as atividades teórico-aplicadas, até o final dos 2 (dois) anos do Curso de Formação. Após esse período, se aprovado nas três etapas do processo seletivo do Programa Médicos pelo Brasil, ele ingressará na carreira de Médico de Família e Comunidade da Adaps e deverá cumprir 40 horas de carga horária semanal na assistência.

O horário de trabalho do médico bolsista ocorrerá conforme horário de funcionamento da equipe da APS na qual está vinculado.

CURSO DE FORMAÇÃO

PERGUNTAS

- A carga horária teórica será cumprida apenas com os cursos da UNA-SUS ou teremos alguma pós-graduação?
- A formação de médicos que atuam em DSEI será em MFC ou especialização em saúde indígena? Haverá subsídio financeiro para o deslocamento ao município do tutor? Médicos que atuam em DSEI possuem um esquema de trabalho diferente, passando muitos dias na área de atuação e folgando o mesmo período. Como serão contabilizadas as folgas?
- O curso de formação será igual para todos os bolsistas? Ou será vinculado a uma faculdade da região?
- Haverá outra forma de curso formativo, que não seja os cursos da UNA-SUS? Ou pelo menos um cronograma desses cursos a ser seguido pelos bolsistas?
- O título de especialista será equivalente a uma pós-graduação lato sensu ou permitirá obter RQE de médico de Família e Comunidade? Se for título de pós graduação lato sensu, como ficam os médicos que já possuem esse título obtido pelo Programa Mais Médicos? tem que repetir essa pós graduação, mesmo tendo feito TCC e cumprido todos os requisitos da pós?"

RESPOSTA

O curso de formação/estágio experimental é uma etapa eliminatória e classificatória para o profissional médico bolsista no PMpB, com duração de 02 (dois) anos, preliminar à efetivação como médico de Família e Comunidade da Adaps. O curso possui jornada semanal de 60 horas, das quais 40 horas são para o atendimento direto à população na equipe da APS em que o médico bolsista foi vinculado, e 20 horas de atividades teórico-aplicadas. Durante os 02 (dois) anos do curso de especialização, o médico receberá uma bolsa-formação.

As atividades teórico-aplicadas em temas relacionados à atuação do profissional em Medicina de Família e Comunidade serão na modalidade de Ensino à Distância (EAD) e disponibilizadas em plataforma online a ser divulgada posteriormente por Instituição de Ensino Superior (IES) parceira da Adaps.

Como atividades do curso estão previstas também tutorias clínicas realizadas preferencialmente a cada 2 meses, em que o médico bolsista sai de sua equipe e passa uma semana (5 dias úteis) atendendo junto com seu tutor, na equipe do tutor. Os médicos bolsistas receberão do PMpB ajuda de custo de traslado e hospedagem para o deslocamento e permanência no município do tutor clínico, durante as semanas de tutoria.

O médico bolsista deverá cumprir e ser aprovado em todas as atividades teórico-aplicadas previstas no curso de formação e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como obter conceito satisfatório na avaliação de desempenho profissional (avaliado através da tutoria clínica).

Após a aprovação no curso de formação, o profissional estará apto para a terceira etapa do processo seletivo do PMpB, que se refere à habilitação profissional como especialista em Medicina de Família e Comunidade (MFC), reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB). Caso aprovado, o médico ingressa na contratação CLT do cargo de Médico de Família e Comunidade do PMpB.

O curso de formação foi iniciado em 3 de junho de 2022, com a orientação para a realização das atividades eletivas.

ATIVIDADES ELETIVAS

PERGUNTAS

- As 120 horas em cursos da UNA-SUS devem ser cumpridas semestralmente ou durante os 2 anos do período formativo?
- Já concluí alguns cursos da UNA-SUS antes de ingressar no programa. Posso utilizar os certificados para contar na carga horária da formação?
- As 20 horas do curso a serem realizadas pela plataforma, serão contabilizadas a partir do e-mail recebido ou teremos que fazer as horas retroativas anteriores?

RESPOSTA

As atividades eletivas são os cursos disponíveis na Plataforma da UNA-SUS <https://www.unasus.gov.br/cursos> e deverão ser realizadas a partir do comunicado enviado aos médicos bolsistas da 1ª e 2ª chamadas no dia 03 de junho de 2022 - data de anúncio do início do curso de formação.

Deverão ser realizadas no mínimo 120 horas de atividades eletivas até o final dos 2 (dois) anos do curso de formação, dentre os mais de 100 cursos de acesso aberto disponíveis na plataforma. Cada profissional pode escolher os cursos que tenham mais interesse ou

contribuam para a atuação no local de trabalho. Os cursos escolhidos não necessariamente precisam ser concluídos em uma única semana.

O médico deverá guardar os certificados obtidos, pois serão requisitados para comprovar a realização da carga horária mínima do componente eletivo do curso de formação. Serão considerados apenas cursos iniciados após o ingresso do médico no PMPB.

É importante destacar que as atividades eletivas fazem parte das atividades teóricas do curso de formação e devem ser realizadas pelo médico bolsista nas 20 horas semanais de carga horária prevista para a realização dessas atividades, de forma não concomitante com as 40 horas de atividades na assistência.

TUTORIA CLÍNICA

PERGUNTAS

- Como o tutor vai tutorar e atender simultaneamente? Vai ter um tempo dedicado para a tutoria clínica?
- Como ficará a agenda de atendimentos na nossa UBS durante a semana de tutoria? A agenda será suspensa? Quanto tempo antes será disponibilizado o cronograma para avisar na minha UBS?
- Os cursos da UNA-SUS entrarão como horas de formação? Se sim, certificados prévios de 2021 ou 2022 valerão como horas?
- Quando o médico bolsista se deslocar para cidade do tutor haverá pagamento de diárias (custo de deslocamento e hospedagem)?
- Haverá aulas práticas de realização de procedimentos previstos nas competências do MFC?
- Haverá relatório e ficha de avaliação a serem preenchidos pelos tutores no mês em que os médicos bolsistas devem se deslocar ao seu município?
- Como a Adaps orienta a organização das atividades de tutoria clínica? Qual a carga horária destinada para organização dessas atividades? Como é possível organizar a tutoria sem horário destinado para esta finalidade?

RESPOSTA

A tutoria clínica visa acompanhar os médicos no desempenho de suas atividades práticas vivenciadas no cotidiano da APS. Os tutores clínicos terão suas ações norteadas a partir do plano pedagógico do curso de formação, com orientação sobre as atividades que deverão ser realizadas nas semanas previstas para a Tutoria Clínica.

O tutor clínico contará com sistema específico para gestão de tutoria clínica, registro de frequência e aproveitamento dos profissionais estudantes nas atividades práticas, que será divulgado oportunamente pela Adaps.

O tutor clínico terá um cronograma das atividades de tutoria clínica com a carga horária prevista de 1 (uma) semana útil (40 horas) a cada 2 meses, por cada bolsista. Até o final do curso de formação deverão ocorrer um total de 12 (doze) momentos de tutoria clínica para

cada bolsista. Preferencialmente, as tutorias ocorrerão com periodicidade bimestral, podendo ser realizados ajustes de acordo com a disponibilidade do tutor clínico e do médico bolsista.

Os tutores clínicos poderão acompanhar mais de um bolsista por semana de tutoria clínica, desde que a estrutura da Unidade de Saúde permita o recebimento simultâneo de mais de um profissional bolsista.

Na semana da tutoria clínica, médico tutor e bolsista atenderão a agenda de pacientes do médico tutor. Além disso, durante a semana, o tutor clínico dispõe de até 04 (quatro) horas semanais, dentro de sua carga horária assistencial, para realizar as atividades de planejamento, avaliação e registro relacionadas à tutoria.

DESLOCAMENTO DO MÉDICO BOLSISTA PARA A TUTORIA

PERGUNTAS

- A Adaps pagará todas as despesas referentes a deslocamento, alimentação e hospedagem durante a semana da tutoria clínica?
- Minha cidade é longe e para ir essa semana, a cada 2 meses, vou receber ajuda de custo, hotel, alimentação e gasolina?
- Quando o médico bolsista se deslocar para cidade do tutor haverá pagamento de diárias (custo de deslocamento e hospedagem)?

RESPOSTA

Os médicos bolsistas receberão da Adaps a ajuda de custo de traslado e hospedagem para o deslocamento e permanência até o município do seu tutor clínico, durante as semanas de tutoria clínica.

ESCOLHA DO MÉDICO TUTOR

PERGUNTAS

- É possível ter tutor de outro estado? A minha cidade fica na divisa com o Espírito Santo.
- Sou da primeira chamada e não recebi o e-mail para escolher a cidade em que serei acompanhada pelo médico tutor.
- Há previsão de quando será aberto o sistema de escolha de tutores para quem ingressou agora na terceira chamada?

RESPOSTA

No período de 3 a 6 de junho de 2022, os médicos bolsistas convocados na 1ª e 2ª chamadas receberam um comunicado para acesso ao sistema de indicação de três opções de locais para a tutoria clínica. Os municípios indicados nas três opções servirão apenas de

referência para a vinculação com um médico tutor. A Adaps buscará atender as preferências indicadas pelos médicos bolsistas, porém é possível que o bolsista seja vinculado a um médico tutor que não esteja nas cidades indicadas.

Para os médicos que não realizaram a indicação ou não acessaram o sistema, a Adaps realizará a vinculação a um médico tutor em município com vaga disponível que seja o mais próximo possível do município de atuação do médico bolsista. Nesses casos, o profissional poderá ser vinculado a um local de tutoria clínica em outro estado, se necessário.

Os médicos bolsistas convocados na terceira chamada ainda não foram vinculados a um tutor. Posteriormente, receberão um comunicado para acessar o sistema de indicação das opções de locais para tutoria clínica.

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA MÉDICO TUTOR

PERGUNTAS

- Gostaria de saber com relação à capacitação em cursos e congressos: como devemos fazer para participar de atividades que vão complementar nossa formação, tendo nosso direito à falta remunerada para capacitação continuada garantido?
- A Adaps julga importante a realização de processo de educação continuada? E os médicos tutores que realizam cursos para atualização profissional?
- O tutor terá alguma capacitação? Fará algum curso?

RESPOSTA

Para os médicos tutores do Programa Médicos Pelo Brasil está prevista a oferta de atividades de educação continuada com o objetivo de contribuir com a promoção e o aperfeiçoamento permanente das competências necessárias à excelência de desempenho como médico na Atenção Primária à Saúde, favorecendo principalmente atividades de qualificação clínica, além de competências de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

As atividades serão ofertadas de forma gratuita, no entanto, os médicos poderão realizar outras atividades (cursos, congressos, seminários, publicação de artigos, livros e outros) para computar na carga horária de educação continuada, de acordo com as diretrizes de regulamento próprio a ser publicado pela Adaps.

AVALIAÇÕES DA FORMAÇÃO E DESEMPENHO

PERGUNTAS

- As avaliações semestrais serão on-line ou presenciais?

- Me preocupo com a questão dos indicadores. Em muitos municípios, como o meu, a plataforma do ACS é privada e não vincula após o cadastro individual. O paciente sai cadastrado e não vinculado e isso gera perdas imensas para a conquista de metas. Eu, pessoalmente, antes do atendimento verifico cadastro e vinculação, mas isso demanda tempo e prática. Como seria feita a avaliação das metas dos nossos bolsistas? Essas questões não iriam prejudicar a avaliação?

RESPOSTA

A avaliação dos médicos do Programa Médicos pelo Brasil será composta por Domínios de Avaliação que incluem 3 (três) tipos de competências/qualidade:

COMPETÊNCIAS ACADÊMICAS: avaliações relacionadas a cada módulo do curso de formação, além de avaliações semestrais globais, que buscam monitorar e avaliar o desempenho e a aquisição de conhecimento nos conteúdos teórico-aplicados.

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS: serão avaliadas através das atividades aplicadas presencialmente nos momentos da tutoria clínica realizada periodicamente (preferencialmente a cada 2 meses) e buscam monitorar e avaliar competências relacionadas à abordagem clínica e à postura profissional dos médicos bolsistas durante as atividades assistenciais na semana da tutoria.

QUALIDADE ASSISTENCIAL: serão acompanhadas através de indicadores de desempenho clínico e da percepção dos usuários do serviço de saúde estabelecidos pelo Ministério da Saúde em ferramentas e programas específicos e que pretendem monitorar os resultados e os impactos obtidos das ações assistenciais da eSF em que os bolsistas estão vinculados.

PROVA PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - 3ª ETAPA DO PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL

PERGUNTAS

- Quero saber se, após os dois anos, ficarei lotado no mesmo município ou se posso ser transferido. Além disso, quero saber se, após dois anos, em caso de não ser aprovado de primeira na prova de título para MFC, terei outra chance de ser aprovado ou, em caso de não aprovação, serei excluído do programa.
- Como será o processo de retirada de título de Médico de Família e Comunidade após o fim dos dois anos no programa? Será prova pela Sociedade de MFC ou via Adaps?
- Ao final da formação, você continua no programa como tutor, ou precisa prestar prova novamente?
- Após os dois anos de formação oferecidos pela Adaps, poderemos fazer a prova de Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela SBMFC? Para o

TEMFC, é exigido pela Sociedade quatro anos completos de prática profissional em APS trabalhando como Médico de Família e Comunidade. Outra questão é sobre a progressão no programa e a efetivação para avançar nos níveis da carreira: precisamos ter o TEMFC com prova feita pela SBMFC ou faremos uma prova interna da Adaps após o curso de formação?

- Caso eu faça a prova de título para MFC e seja aprovada, este ano, basta eu concluir as atividades de tutoria/formação que já serei efetivada (CLT) no final dos 2 anos?

RESPOSTA

Os médicos bolsistas, ainda que possuam formação em Medicina de Família e Comunidade, deverão realizar o curso de formação integralmente, conforme previsto na Lei do Programa Médicos pelo Brasil.

Os médicos que tiverem habilitação profissional com especialista em MFC, reconhecida pela AMB, poderão apresentar a habilitação já obtida a fim de cumprir a terceira etapa do processo seletivo do PMpB.

SELEÇÃO DA TUTORIA ACADÊMICA

PERGUNTAS

- Como serão selecionados os tutores para a tutoria clínica online? A fonte pagadora também será a Adaps?
- Gostaria de saber se o médico tutor terá prioridade para participar da tutoria acadêmica, e como será essa seleção?

RESPOSTA

Não há impedimento para que os médicos tutores do PMpB sejam tutores acadêmicos do curso de formação. A seleção dos tutores acadêmicos será realizada pelas universidades que ofertarão o curso de especialização. Quando essa seleção for iniciada, a Adaps divulgará a informação para os médicos.

CARTEIRA DE ESTUDANTE

PERGUNTA

- O curso de formação dará direito a carteira de estudante?

RESPOSTA

Sim. Aqueles que forem vinculados às universidades para realização do curso de formação poderão solicitar carteira de estudante junto à instituição de ensino.

